

Artigo

Com os negros, o Brasil poderá mais

Em 1995, uma pesquisa realizada pelo Datafolha apontou que 89% de brasileiros aceitavam a existência do racismo no País. Somente 10% deles confessavam que já teriam discriminado negros. Os negros compunham 70% dos que viviam abaixo da linha da pobreza e 63% do quadro dos pobres. Em 2001, era quase impossível encontrar um general negro, um almirante negro, um embaixador negro, um executivo negro comandando qualquer grande empresa do país.

Como se vê e sempre se soube, as relações entre negros e brancos no Brasil se estruturaram sob uma visão de racismo sem racistas e em uma concepção ambígua e irracional de que racismo e discriminação racial não existem, porque a ciência decretou que raças não existem. Se distorção houver, é a discriminação social que mantém negros e brancos separados e desiguais.

Na sociedade escravista, a ciência não impediu que os negros fossem escravizados. Na sociedade da razão e do mercado, não permitiu que pudessem usufruir o ideal republicano de iguais, tidos por ela como integrantes de raça inferior. No plano político real, nossa mistura de raças e nossa identidade mestiça de brancos, negros e índios esteve longe de significar integração e participação em pé de igualdade.

Uma república de poucos e uma democracia de desiguais que segrega e interdita os acessos aos 51% dos brasileiros autodeclarados negros. Apesar dos pesares e a despeito dessas visões e crenças equivocadas ultrapassadas, nos últimos 15 anos a conscientização e o comprometimento de destacados setores da sociedade, do governo, do Congresso e da mídia nacional na defesa e valorização da diversidade e igualdade étnico-racial e no combate à discriminação contra os negros, contribuíram para algumas mudanças.

A criação das políticas afirmativas de cotas para negros nas universidades públicas e, nas universidades privadas, do ProUni e outras importantes realizações resultaram no aumento expressivo dos negros no mercado de trabalho, em postos de prestígio da alta administração e mesmo na comunicação e estética social.

Por isso, era preciso seguir adiante, era preciso ir além. A corajosa decisão do Supremo Tribunal Federal, que aprovou a constitucionalidade de cotas para negros no ensino superior, nos libertou das amarras de um falso dilema e devolveu o País aos trilhos da racionalidade. Com os negros, o Brasil fica mais coeso, mais fortalecido, mais produtivo, mais criativo, mais competitivo, mais colorido e melhor. Com os negros, o Brasil poderá mais.

José Vicente – reitor da Faculdade Zumbi dos Palmares

Bancários do BB e Caixa no Ceará definem prioridades para a Campanha Nacional 2012



Foto: Drawlio Joca

No último sábado, 2/6, foram eleitos ainda os delegados para os congressos nacionais dos dois bancos (pág. 3)

- Contraf-CUT entrega reivindicações específicas ao Santander no próximo dia 5/6. Bancários querem renovar o acordo aditivo e o Programa de Participação no Resultados (PPRS), além de tratar pendências específicas (pág. 4)
- CCV da Caixa inicia as primeiras negociações, referentes ao pagamento das 7ª e 8ª horas. Os empregados têm a possibilidade de tratar passivos trabalhistas sem ingressar com ação judicial (pág. 5)
- Chapa 6 – Unidade na Previ, apoiada pelo Sindicato dos Bancários e Contraf-CUT, vence as eleições para renovação de parte da diretoria do fundo de previdência dos funcionários do BB (pág. 5)
- BNB credita adicional de PLR, após intensa mobilização do funcionalismo pelo cumprimento dos termos da Convenção Coletiva de Trabalho dos Bancários. A vitória confirma a capacidade de luta dos benebeans. (pág. 6)



Foto: Drawlio Joca

Itaú: Sindicato protesta contra demissão de bancária lesionada por assalto

No último dia 29/5, o Sindicato fechou a agência do Itaú na avenida Washington Soares em repúdio à demissão de uma gerente lesionada que foi vítima de assalto. Os bancários organizaram o protesto em repúdio à postura desumana do banco (pág. 2)

Manifestação

Fotos: Drawlio Joca



Bancários em protesto param Itaú contra demissão de bancária lesionada por assalto

Os bancários de Fortaleza fecharam a agência do Itaú na avenida Washington Soares durante todo o expediente de terça-feira, dia 29/5, em repúdio à demissão de uma gerente lesionada que foi vítima de assalto. O Sindicato dos Bancários do Ceará organizou o protesto em repúdio à postura desumana do banco.

No último dia 24/4, assaltantes renderam a gerente, a obrigaram a abrir o cofre da unidade e a entregar todo o dinheiro da agência. Após ser brutalmente atacada pelos bandidos, ficou sob tortura psicológica durante muito tempo. A bancária teve que ceder às pressões pela preservação da sua vida e de seus colegas.

A funcionária ainda está em tratamento psicológico, inclusive o próprio banco reconheceu a lesão e emitiu a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT).

Mesmo em tratamento, para a surpresa da bancária e dos colegas, ela recebeu a carta de demissão por justa causa, sob a alegação de descumprir as normas de segurança do banco. Os donos do Itaú acham que vale mais a pena se preocupar com dinheiro do que zelar pela vida dos funcionários.

“A paralisação foi para mostrar que o Itaú não está acima do bem e do mal. Estamos firmes na defesa dos trabalhadores e pelo cumprimento das leis que protegem o lesionado, já que a colega está sendo assistida psicologicamente por profissional, com atestado médico e respaldada pela CAT”, disse Ribamar Pacheco, diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará e representante do Nordeste na Comissão de Organização dos Empregados



(COE) do Itaú, instância que assessora a Contraf-CUT nas negociações com o banco.

Segundo Ribamar, o próprio Itaú entrou em total contradição, “pois emitiu a CAT da bancária, admitindo a lesão por acidente de trabalho e agora afronta com essa demissão da colega por justa causa, de forma injustificável”.

A agência da Av. Washington Soares tem cerca de 15 funcionários que ainda estão em estado de pânico. Bancários, depois que passam por um assalto, demoram

a voltar a ter vida normal. Nas unidades do Itaú, o estado é de tensão constante, principalmente por causa da recente decisão de retirar as portas eletrônicas de segurança.

“Onde está a humanidade? Onde está a segurança do bancário? Não temos outra forma de fazer a não ser protestar. Lacramos essa agência como forma de protesto pela forma desumana que o banco trata uma bancária lesionada por assalto”, ressaltou o diretor do Sindicato, Alex Citó.

DICA CULTURAL

Grupo FeijoSamba é opção para quem gosta de samba e pagode

Para quem gosta de um bom samba, a dica é conferir a agenda de shows do Grupo Feijosamba, que se apresenta todos os sábados, na casa de shows Shopping Burguer, no Benfica. O grupo é de propriedade do aposentado do BNB, Ademir Soares, e surgiu de um encontro de amigos amantes do samba e do pagode em 2003. Inicialmente, o grupo recebeu o nome de NossArt e começou a se apresentar em casas de amigos e pequenas barracas de praia.

Até que um dia o grupo foi convidado para se apresentar na casa de shows Shopping Burguer, cujo proprietário (Mendes) tinha um projeto de samba com feijoada idealizado em São Paulo, de ter um espaço onde os amantes do samba e do pagode se sentissem à vontade, passando a oferecer todos os sábados uma autêntica feijoada, sempre acompanhada de um bom samba. Foi aí que surgiu a ideia de mudar o nome do grupo para Grupo FeijoSamba.

A partir daí, o grupo vem com o firme propósito de tocar samba num estilo diferente, mesclando o que há de novo com os sam-

bas da velha guarda, com um repertório variado que vai desde Zeca Pagodinho, Jorge Aragão, Fundo de Quintal, Leci Brandão até Exaltasamba, Jeito Moleque, Art Popular, Sorriso Maroto, Revelação etc.

O FeijoSamba já se apresentou em diversas casas de shows como Oásis, Centro Cultural do Banco do Nordeste, Gresse, Tendões, entre outras, além de diversas cidades do Interior, tais como: Brejo Santo, Canindé, Mombaça, São Gonçalo, Trairi, Itapipoca etc.

No próximo dia 23/6, o FeijoSamba se apresenta ainda no BNB Clube, a partir do meio dia, e no dia 29/6, em Aracati, no Bloco Sem Limite, a partir das 23h.

Serviço:

Grupo FeijoSamba

Todos os sábados, a partir das

17h, no Shopping Burguer

(Av. 13 de Maio, 2835 – Benfica)

Contatos: (085) 3091 4828 | 8707

2792 | 8769 7610 | 8798 5605 .

E-mail: ademir@grupofeijosamba.

com.br; grupofeijosamba@grupo-

feijosamba.com.br

www.grupofeijosamba.com.br

Foto: Divulgação



curta a nossa fan page

facebook®
www.facebook.com/seebce

INJUSTIÇA

Enquanto demite, Itaú pagou média de R\$ 7,45 milhões por diretor em 2011

O Itaú Unibanco segue pisando na bola com os trabalhadores e a sociedade brasileira. Enquanto praticou demissões em massa em 2011, cortando 4.058 empregos, o banco pagou média de R\$ 7,45 milhões por diretor. A instituição que lucrou R\$ 14,6 bilhões no ano passado é o único banco que aparece na lista das dez empresas com maior gasto médio por diretor, conforme levantamento do jornal Valor Econômico publicado na edição do dia 31/5.

O jornal fez um ranking, com maiores gastos médios dentro de cada diretoria, com base na documentação apresentada por 206 companhias abertas brasileiras, incluindo todas as relevantes com dados disponíveis e consistentes, que passaram a ser divulgados por exigência da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

“Essa gorda remuneração anual de um diretor do Itaú supera 208 vezes o ganho de um bancário que

recebeu ao longo do ano o piso da categoria em 2011, mostrando uma tremenda injustiça do banco privado que mais lucra no Brasil e o único das grandes instituições financeiras que está cortando postos de trabalho”, afirma Carlos Cordeiro, funcionário do Itaú e presidente da Contraf-CUT. “Isso revela falta de responsabilidade social e de compromisso com o desenvolvimento econômico do País com distribuição de renda e inclusão social”, aponta.

Para ele, as demissões revelam o jogo feio da política de rotatividade. “O banco manda embora funcionários antigos com salários maiores e contrata novos pagando bem menos”, denuncia o dirigente sindical. Segundo a Pesquisa do Emprego Bancário, elaborada trimestralmente pela Contraf-CUT e Dieese, com dados do Caged, a remuneração média dos admitidos foi de R\$ 2.430,57 em 2011, enquanto que a dos desligados foi de R\$ 4.110,26, uma diferença de 40,87%.

Bancários do BB e da Caixa no Ceará iniciam campanha salarial 2012

Cerca de 150 bancários do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal estiveram reunidos no último sábado, 2/6, no Ponta Mar Hotel, durante Encontro Estadual realizado pelo Sindicato dos Bancários do Ceará. Os bancários elegeram os delegados para o 28º Conecef e 23º Congresso Nacional dos Funcionários do BB e definiram suas prioridades para o encontro nacional dos dois bancos, que acontece nos dias 15, 16 e 17/6, em Guarulhos (SP).

A abertura do evento se deu com a exposição do coordenador técnico do Dieese/CE, Reginaldo Aguiar, que falou sobre a atual conjuntura econômica nacional. Segundo ele, o governo brasileiro vem apresentando medidas para reativar a economia nacional, com cortes na taxa Selic, redução dos juros ao consumidor, mudanças na poupança etc., mas que esse reaquecimento só deve se intensificar no segundo semestre. “A redução do lucro dos bancos na composição do spread não reduziria o nível de lucro líquido, pois poderia compensar o menor custo do crédito com o maior volume de empréstimos”, analisou.

Em seguida, o presidente do Sindicato, Carlos Eduardo Bezerra, falou sobre a mesa permanente de negociação dos funcionários do BB. Ele falou de algumas pautas que deverão ser tratadas durante o Encontro Nacional, tais como: descomissionamentos, programa Sinergia, terceirizações, fim do assédio moral, fim das metas abusivas, entre outras.

Já os diretores Elvira Madeira e Marcos Saraiva falaram sobre as principais pautas em negociação com a Caixa Econômica Federal. Eles elencaram reivindicações a serem abordadas no Conecef, como: regras para a promoção por mérito; respeito à jornada de trabalho; combate ao trabalho aos sábados; combate ao assédio moral; melhores condições de trabalho nas unidades; valorização do papel de banco público etc.

Ao final, foram eleitos oito delegados para o 28º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef) e dez delegados para o 23º Congresso Nacional dos Funcionários do BB.

CONFIRA AS PROPOSTAS DOS BANCÁRIOS CEARENSES



CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

- Melhorias no Programa de Promoção por Mérito;
- Combate à abertura das agências ao sábado;
- Respeito à jornada de seis horas;
- Melhorias nas condições de trabalho;
- Mais contratações;
- Pagamento correto das horas extras trabalhadas;
- Melhores condições de trabalho para os avaliadores de penhor.



BANCO DO BRASIL

- Melhores condições de trabalho;
- Fim das metas abusivas;
- Valorização do piso;
- Melhoria do interstício do Plano de Cargos;
- Respeito à jornada legal de seis horas;
- Reformulação do Programa Sinergia;
- Combate ao assédio moral;
- Valorização do papel de banco público.

ESPORTE

Muitos gols em mais uma rodada emocionante do 30º Futsal dos Bancários

O 30º Campeonato de Futebol de Salão dos Bancários prosseguiu no último sábado, dia 2/6, com uma rodada de muitos gols no Clube da Caixa. As redes balançaram 26 vezes no último fim de semana, com direito a duas goleadas. Confira:

Bradesco 8 x 0 BB Metropolitano
Apcef 4 x 3 BNB
AABB 7 x 1 BNB Calouros/06
Santander 1 x 2 Itaú Uniclass

Após esta rodada, a classificação é a seguinte:

Grupo A: 1º, AABB com nove pontos em três jogos; 2º, Santander, com seis pontos em três jogos; 3º, Itaú Uniclass, com seis pontos em três jogos; 4º, BNB Calouros/06, com três pontos em três jogos e 5º, Bradesco Varejo com 0 pontos em quatro jogos, já sem chances de classificação.

Grupo B: 1º, Bradesco Empresas, com nove pontos em três jogos; 2º, Bradesco, com seis pontos em três jogos; 3º, Apcef, também com

seis pontos em dois jogos; 4º, BNB, com 0 pontos em dois jogos e 5º, BB Metropolitano, com 0 pontos em três jogos.

Classificam-se para a próxima fase os três primeiros de cada grupo.

A artilharia do campeonato está sendo disputada entre os atletas Pedro (BNB Calouros/06), Sávio (AABB) e Jorge Cláudio (Bradesco), todos com cinco gols marcados.

Durante a semana acontecem duas rodadas do Campeonato, no Clube da Caixa. Confira:

Dia 6/6 (quarta-feira)

20h – Santander x AABB

21h – BB Metropolitano x BNB

Dia 9/6 (sábado)

8h – Apcef x Bradesco Empresas

9h – Bradesco x BNB

10h – Itaú Uniclass x BNB Calouros/06

11h – Santander 3 x 0 Bradesco Varejo (Resultado por W.O.)

CUT/CE

Posse da Diretoria Executiva da CUT Ceará reúne lideranças de todo o Estado

A Diretoria Executiva da CUT-CE eleita para o triênio (2012-2015) tomou posse na última sexta-feira, dia 1º/6. A solenidade ocorreu no Clube da Caixa. Na ocasião, também foi empossado o Conselho Fiscal. O colegiado – formado por todos os ramos do movimento sindical – foi eleito no último dia 12/5, durante 12º Congresso Estadual da CUT-CE (CECUT), realizado em Beberibe.

“A eleição da Joana representa a força da mulher no movimento sindical”, afirmou Jerônimo Nascimento, ex-presidente. Ele lembrou que a paridade – obrigatoriedade de 50% dos cargos de direção da Central serem ocupados por mulheres – começará a valer a partir de 2015. “Entretanto, seis das 14 pastas da executiva serão comandadas por mulheres. Já estamos perto de cumprir com a paridade.

Isso é resultado de uma mudança cultural importante que garante às mulheres ocupar cada vez espaços de poder”, analisou.

Perfil – A nova presidente Joana D’arc, que na última gestão da CUT-CE ocupou a Secretaria Geral, é oriunda do Sertão dos Inhamuns, de Crateús e representante da Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura do Estado do Ceará (FETRAECE). A sindicalista iniciou suas atividades de militante no ano de 2000, quando foi coordenadora do Coletivo de Juventude Rural em sua cidade. Está há nove anos atuando na Central, tendo passado pela Coordenadoria Regional da CUT e por diversas secretarias, dentre elas a Secretaria de Organização Sindical e a de Mulheres.



Violência



Em novo ataque, assaltantes explodem agência do Bradesco em Tamboril/CE

Na madrugada de quinta-feira, dia 31/5, moradores de Tamboril, a aproximadamente 300 km de Fortaleza, viveram momentos de pânico. Eram por volta de 2h da madrugada quando, segundo populares, mais de 20 indivíduos fortemente armados invadiram a cidade, metralharam a Delegacia Municipal de Polícia Civil e explodiram uma agência do Bradesco.

De acordo com a Polícia Militar da cidade, os bandidos, armados de fuzil, pistola e armas de calibre 12, cercaram a Delegacia, efetuaram vários disparos contra as viaturas e furaram os pneus para intimidar a polícia. Em seguida, o grupo investiu contra a agência bancária, que, se-

gundo a polícia, ficou completamente destruída após a explosão. Logo após a ação, a quadrilha fugiu levando uma quantia não revelada. Após o crime, os acusados fugiram em cerca de oito carros e tomaram rumo ignorado. Nenhuma via de acesso à cidade foi bloqueada e não houve feridos.

Em 2012, no Ceará, já foram registrados 13 arrombamentos a agências e postos de serviços, sendo que destes, em sete foram utilizados explosivos.

Transporte de explosivos – Explosivos usados por mineradoras e outras empresas que trabalham com o artefato só poderão ser transportados com escolta armada, para

evitar roubos. Uma das novidades da Portaria 03/2012, publicada no dia 18/5 pelo Exército, a regra foi anunciada após a onda de ataques a depósitos de dinamites em Minas Gerais, que expôs a fragilidade do armazenamento desse tipo de material. Aportaria do Exército, com regras de segurança mais rígidas, passarão a ser cobradas a partir de novembro.

Redenção – Bandidos arrombaram, durante a madrugada do dia 3/6, um caixa eletrônico do Banco do Brasil da cidade de Redenção. A quadrilha usou um maçarico para violar o equipamento. O valor do furto não foi divulgado.

PROJETO DE LEI

Ministro da Justiça propõe atualização da lei federal de segurança privada

Um passo importante foi dado no dia 25/5, em São Paulo, para a atualização da lei federal nº 7.102/83 e a elaboração do estatuto da segurança privada. O ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, promoveu audiência com representantes das entidades que integram a Ccasp (Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada) e algumas instituições convidadas e apresentou uma proposta de construção conjunta de um projeto de lei que traga mais segurança para todos.

ACcasp é coordenada pela Polícia Federal e formada por entidades dos trabalhadores (bancários e vigilantes), Febraban, empresas de vigilância e transporte de valores, cursos de formação de vigilantes, Exército e IRB (Instituto de Resseguros do Brasil). A lei nº 7.102/83, que dispõe sobre a segurança nos estabelecimentos bancários e normas para constituição e funcionamento das empresas de segurança privada, possui quase 30 anos e está defasada diante do atual cenário de violência e criminalidade.

AContraf-CUT, que é a voz dos bancários na Ccasp, foi representada por Daniel Reis, diretor executivo do Sindicato dos Bancários de São Paulo e integrante do Coletivo Nacional de Segurança Bancária. Também participou Gutemberg de Oliveira, assessor jurídico da Contraf-CUT para assuntos de segurança privada. Após as manifestações dos participantes, foi fechado um pacto entre as entidades e o governo para a elaboração do estatuto a partir de uma proposta de projeto de lei entregue pelo ministro aos representantes.

O anteprojeto é resultado do que já foi discutido em encontros anteriores com a Polícia Federal e o Ministério da Justiça. Cada

representante agora terá prazo até o dia 5/6 para apresentar suas considerações ao secretário de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça, Marivaldo Pereira.

Para Daniel, este é um avanço significativo para os trabalhadores no processo democrático rumo a uma legislação que proteja a categoria e a sociedade. “Vamos analisar cada item e, em caso de divergências, nos reuniremos com as instituições financeiras para chegar a um consenso que priorize a proteção à vida dos bancários e usuários do sistema financeiro”, disse. “Esta é a primeira vez que o governo se propõe a regularizar a situação, defasada há 30 anos. Trata-se de um processo de extrema importância para toda a sociedade e acreditamos no empenho para que esse projeto seja aprovado”, completa o dirigente sindical.

Depois do posicionamento das entidades, o ministro estipulou um prazo de 20 dias para as representações se reunirem e tentarem chegar a um consenso diante das discordâncias existentes. Em seguida, entre os dias 26 e 30 de junho, uma nova audiência com o ministro será realizada em São Paulo. “As entidades têm esse pacto de buscar consenso em torno do documento elaborado para ser apresentado à sociedade e transformado em projeto de lei”, disse o representante da Contraf-CUT.

Na avaliação de José Boaven-



tura Santos, presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), a audiência foi interessante e produtiva. “Entramos na fase decisiva de construção do estatuto de segurança privada, que vem sendo discutido desde 2007 na Polícia Federal, e nós queremos contribuir na perspectiva de uma legislação com avanços para os trabalhadores e a sociedade”, destacou.

Segundo o ministro, é importante que os representantes entrem em acordo nas mesas de negociação para que o cronograma seja cumprido a tempo de o projeto ser encaminhado ao Congresso ainda neste semestre. “Mesmo com as eleições no próximo semestre, podemos conseguir a aprovação”, ressaltou, pedindo agilidade na análise da proposta. No final do processo, as questões que não forem acordadas entre as entidades serão assumidas pelo próprio governo, para que, segundo o ministro, o andamento rumo ao novo estatuto não pare.

SANTANDER

Contraf-CUT repudia concentração dos bancos brasileiros

Após matérias veiculadas na imprensa sobre a possível compra do Banco Santander Brasil, a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) foi a público declarar que a possível venda é prejudicial à sociedade brasileira por elevar ainda mais a concentração do mercado bancário.

De acordo com a Contraf-CUT, a crise financeira internacional não deve ser pretexto para incentivar concentrações setoriais que prejudiquem os consumidores, empresas e trabalhadores. A entidade informa que espera que o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) não permita um processo de fusão/aquisição que gere tamanhos danos para a sociedade brasileira, principalmente no momento em que existe enorme necessidade de que o setor financeiro contribua definitivamente para o desenvolvimento econômico com distribuição de renda e justiça social.

Reunião com presidente do Santander – Após cobrança da Contraf-CUT, o presidente do Santander Brasil, Marcial Portela, agendou reunião para a próxima quarta-feira,

dia 6/6, em São Paulo. A entidade nacional dos bancários havia enviado carta ao banco, dia 25/5, solicitando um encontro com Portela para esclarecer as notícias divulgadas nos últimos dias pela imprensa sobre possível venda da subsidiária brasileira do banco espanhol. “Queremos obter informações sobre a real situação do banco, sobretudo diante da crise financeira da Espanha, bem como as medidas que estão sendo tomadas e o impacto sobre a atuação da instituição no Brasil”, afirma o presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro, que participará da reunião. “Estamos muito preocupados com o emprego e os direitos dos 54 mil funcionários e dos milhares de aposentados do banco”, destaca.

Preocupação – “Nas agências do Santander de Fortaleza, os funcionários têm demonstrado preocupação com seus empregos, o que nos deixa também preocupados, pois são mais de 300 pais e mães de família que podem engrossar as estatísticas do desemprego, caso venha a se concretizar a venda do banco”, afirma Eugênio Silva, diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará.

NEGOCIAÇÃO

Bancários entregam reivindicações específicas ao Santander

A Contraf-CUT, federações e sindicatos entregam dia 5/6, às 9h, a minuta de reivindicações específicas ao Santander, em São Paulo, com o objetivo de renovar o acordo aditivo à Convenção Coletiva dos Bancários e o Programa de Participação nos Resultados Santander (PPRS). No mesmo dia, após a entrega da pauta, será realizada a primeira rodada de negociações.

Trata-se do único banco privado que assina um aditivo com as entidades sindicais, com avanços econômicos e sociais. Entre as principais conquistas, destacam-se as 2,3 mil bolsas de estudo para graduação, o intervalo de 15 minutos dentro da jornada de seis horas, a estabilidade provisória para pais adotivos e a ampliação do horário para amamentação, licença para exames pré-natais e a garantia de acesso dos dirigentes sindicais a todas as unidades do banco.

Para elaborar a minuta, apesar do tempo reduzido, a Contraf-CUT orienta os sindicatos a buscar a participação dos trabalhadores, com o objetivo de apontar prioridades e novas propostas, através de questionários, reuniões nos locais de trabalho e consultas online.

As propostas dos funcionários deverão ser levadas pelos dirigentes sindicais para a reunião ampliada da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander, que será realizada no dia 4 de junho, às 9h30, no auditório do Sindicato dos Bancários de São Paulo. “Vamos definir a minuta de reivindicações específicas dos trabalhadores que entregaremos ao Santander, buscando ampliar as conquistas, como forma de valorização para quem produz os melhores resultados do banco em todo mundo”, afirma Maria Rosani, coordenadora da COE do Santander.

NOVA GESTÃO

Diretores e conselheiros eleitos da Previ e da Cassi tomam posse

Tomaram posse na sexta-feira, 1º/6, os diretores e conselheiros eleitos da Previ e da Cassi, respectivamente o fundo de pensão e o plano de saúde dos bancários do Banco do Brasil. A cerimônia de posse na Cassi ocorreu em Brasília e a da Previ, no Rio de Janeiro. Entre os novos dirigentes das duas entidades há ex-diretores da Contraf-CUT, entre eles Marcel Barros, empossado como diretor de Seguridade da Previ, e Mirian Fochi, que assumiu a Diretoria de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes da Cassi.

Junto com os eleitos, também foram empossados os representantes do BB nas duas entidades, que têm gestão compartilhada entre trabalhadores e patrocinadora. O mandato é de quatro anos. “Renovo, em nome de todos os eleitos que tomam posse hoje, o compromisso de garantir que a Previ continue

como referência de boa gestão dos recursos e capacidade de gerar benefícios, com solidez e segurança, com transparência, firmeza, seriedade e honestidade. É o que esperamos de nós, disse Marcel no discurso de posse.

“Na pessoa do companheiro Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT aqui presente, amigo e irmão de muitas lutas, quero expressar minha gratidão a todos os militantes sindicais que defenderam nossas propostas e participaram de nossa campanha”, acrescentou Marcel, que agradeceu a participação de todos os dirigentes e entidades associativas dos bancários do Banco do Brasil que compuseram e apoiaram a chapa vencedora. Marcel foi secretário-geral da Contraf-CUT e coordenador da Comissão de Empresa do Funcionalismo do BB.

Conciliação

Sindicato inicia negociações da CCV da Caixa referentes às 7ª e 8ª horas

Na semana passada foram realizadas no Sindicato dos Bancários do Ceará as primeiras reuniões de negociação da Comissão de Conciliação Voluntária (CCV) da Caixa, referentes ao pagamento das 7ª e 8ª horas. Na semana passada foram 38



sessões de conciliação, de onde saíram 31 acordos, somando mais R\$ 1 milhão retornados aos bolsos dos trabalhadores. Houve conciliação na terça, 29/5, e na sexta-feira, 1º/6.

A CCV dá aos empregados da Caixa a possibilidade de tratar de passivos trabalhistas sem a necessidade de ingressar com ação judicial. Em relação às 7ª e 8ª horas, a CCV tenta fazer, administrativamente, um acordo referente às verbas não pagas. Recentemente, através de negociações entre o Sindicato e o banco, o público de acesso à Comissão foi ampliado: os empregados da ativa que tenham ocupado, nos últimos cinco anos, cargos que a Caixa colocou indevidamente na jornada de oito horas.

“A CCV é uma forma de repor aos companheiros da Caixa direitos subtraídos na 7ª e na 8ª horas, que estão sendo pagos através dessa iniciativa do Sindicato dos Bancários do Ceará que busca

sempre atender a demanda da categoria. Essa é uma CCV para empregados da ativa e podemos perceber claramente nas pessoas que participaram desse processo que grande parte está saindo satisfeita com a negociação feita”, avalia o diretor do Sindicato e empregado da Caixa, Marcos Saraiva.

“A nossa legislação trabalhista traz a figura da Comissão de Conciliação Prévia, que ocorre após o fim do contrato de trabalho, ou seja, é para o ex-empregado. Depois de muitas reuniões, o Sindicato conseguiu instalar a primeira Comissão de Conciliação para funcionários da ativa. Uma inovação da Caixa e um benefício para o trabalhador”, complementa Gustavo Tabattinga, diretor do Sindicato.

Na CCV, os empregados da Caixa não são obrigados a aceitar as propostas apresentadas pelo banco. No entanto, questões que poderiam ser

demoradas e envolver ações judiciais podem ser simplificadas a partir do debate entre o empregado e os representantes da empresa. O bancário preenche o formulário no Sindicato e aguarda sessão de conciliação com representantes da Caixa. No entanto, frustrando a negociação, o empregado mantém o direito de ingressar na justiça, postulando seu direito.

Depoimento – Hermilton Lima de Oliveira foi um dos funcionários que formalizou o acordo com o banco e se considera satisfeito com a proposta. “Foi uma forma de vanguarda adotada pela empresa, mas que foi possível pela atitude do Sindicato de intermediar esse tipo de negociação. Então queria agradecer os esclarecimentos prestados pela entidade sindical, agradecer também ao pessoal da Caixa que nos orientou com relação a isso. Muito obrigado a todos”.

ELEIÇÕES PREVI

Chapa 6 apoiada pelo Sindicato vence eleição para a direção da Previ

A Chapa 6 – Unidade na Previ, apoiada pela Contraf-CUT e pelo Sindicato dos Bancários do Ceará, venceu a eleição para a renovação de parte da direção da Previ, fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil, realizada entre 18 e 29/5. A Chapa 6, que concorreu com cinco chapas, é encabeçada por Marcel Barros, ex-secretário-geral da Contraf-CUT e ex-coordenador nacional da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB, e formada por representantes de entidades sindicais e associativas de todo o País.

“Agradecemos os votos dos funcionários do BB do Ceará na Chapa 6, que foi uma demonstração de confiança. Nossa meta a partir de agora é continuar lutando para garantir que a Previ permaneça forte

e garanta um futuro digno para todos nós”, disse Carlos Eduardo Bezerra, presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, que destaca mais uma vez a confiança dos bancários do BB no nosso Estado.

No Ceará, a Chapa 6 da Previ obteve 935 votos, perfazendo o total de 27,65% dos votos dos funcionários da ativa e dos aposentados do Banco do Brasil no Estado. A Chapa 1 obteve 570 votos; Chapa 2 ficou com 560 votos; Chapa 3, com 215 votos; a Chapa 4, com 394 e Chapa 5 ficou com 231 votos. Dos votos obtidos pela Chapa 6 no Ceará, 666 foram dos funcionários da ativa e 269 votos foram dos aposentados.

A posse dos novos dirigentes aconteceu na sexta-feira, 1º/6, para um mandato de quatro anos.

VEJA O RESULTADO FINAL DA ELEIÇÃO:

Chapa 1 O futuro é agora – 24.280

Chapa 2 Previ forte – 15.380

Chapa 3 Participação – 9.471

Chapa 4 Nova Previ – 8.957

Chapa 5 Semente da união – 9.787

Chapa 6 Unidade na Previ – 24.935

PRIMEIRA REUNIÃO

Contraf-CUT retoma negociação permanente com HSBC

A Contraf-CUT, federações e sindicatos retomam a negociação permanente com o HSBC na segunda-feira, dia 4/6, às 14h, em São Paulo. Na pauta estarão questões relacionadas às condições de trabalho e saúde, plano de previdência complementar e programa de remuneração variável. A reunião ocorre na sede da Confederação.

Também será discutido o emprego, focando o novo sistema operacional que vem sendo implantado pelo banco, a necessidade de mais contratações e o processo de terceirização.

Trata-se da primeira reunião após a visita à Contraf-CUT do novo presidente do HSBC no Brasil, André Brandão, ocorrida no último dia 8/5. Na ocasião, ele confirmou

a permanência do banco inglês no país. “Essa confirmação foi muito importante porque o HSBC emprega diretamente mais de 23 mil funcionários no Brasil, mas as questões relacionadas às condições de trabalho de seus funcionários precisam melhorar”, afirma o funcionário do HSBC e secretário de Organização do Ramo Financeiro da Contraf-CUT, Miguel Pereira.

“Se o mercado brasileiro abre atualmente muitas perspectivas para a atuação do HSBC, como foi afirmado por seu presidente, por outro lado os funcionários estão com uma série de reivindicações que precisam ser atendidas urgentemente, sob pena inclusive de comprometer os resultados esperados pelo banco”, ressalta Miguel.

RECONHECIMENTO

Ministério do Trabalho aponta CUT como central mais representativa do País

A CUT é a central sindical que tem mais representatividade entre os trabalhadores, alcançando índice de 36,7%, segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) divulgados no dia 25/5, no Diário Oficial da União. A representatividade das centrais sindicais é calculada pelo total de empregados sindicalizados em âmbito nacional que são integrantes dos sindicatos filiados. O índice é importante para que mantenham o reconhecimento legal e recebam o Certificado de Representatividade.

No cálculo do MTE, em seguida ficaram a Força Sindical, com 13,7%; a União Geral dos Trabalhadores (UGT), com 11,3%; a Central de Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), com 9,2%; e a Nova Central Sindical de Trabalhadores (NCST), com 8,1%. Para a CUT, os dados confirmam os acertos

das políticas de ação sindical, como as lutas em defesa dos direitos dos trabalhadores, pela organização sindical, isenção do imposto de renda na PLR, fim do Fator Previdenciário, contra a terceirização que precariza, dentre outras.

“Ter representatividade significa mais força para fazer mudanças. Não existe democracia sem sindicatos ou centrais fortes. De qualquer forma, é importante que haja crescimento do movimento dos trabalhadores como um todo. As demais centrais são coirmãs da CUT”, disse o secretário de finanças, Vagner Freitas, que deverá ser o novo presidente da central.

A CUT representa cerca de 3,5 mil sindicatos associados, o que corresponde a aproximadamente 20 milhões de trabalhadores. O



índice de representatividade das centrais é divulgado anualmente pelo Ministério desde a previsão da Lei 11.648/2008, que reconheceu as centrais como representantes legais dos trabalhadores.

Levantamento no Brasil – É importante esclarecer, no entanto, que a apuração do MTE leva em consideração apenas o total de trabalhadores que os sindicatos filiados a cada central têm em seu quadro de sócios.



Siga o Sindicato dos Bancários no

twitter
@SEEBCE

CONVÊNIO

Sindicato firma parceria com a ótica Aliança de Ouro



O Sindicato dos Bancários do Ceará firmou convênio com a ótica Aliança de Ouro e tem por objetivo proporcionar desconto de 25% em óculos de grau e óculos solar aos seus associados. Dispõe ainda de bônus de 5% em jóias e relógios além dos

descontos já oferecidos na loja aos associados, filiados, funcionários e seus dependentes parentes de 1º grau, no quadro do Sindicato.

Pela celebração do presente Convênio gera vantagens aos bancários associados e aos funcionários regularmente inscritos em seu quadro. Os descontos somente serão oportunizados mediante a apresentação do crachá funcional no caso dos funcionários ou carteira de associado ou filiado comprovando o vínculo com o Sindicato, acompanhada do documento de identificação com foto original.

Banco do Nordeste do Brasil

Sindicato comemora mais uma vitória da luta: BNB credita adicional de PLR

O Sindicato dos Bancários do Ceará e todo o seu corpo de associados funcionários do BNB comemoram mais uma conquista, fruto da mobilização e organização na luta pelos direitos dos trabalhadores. Após atos de protestos e paralisações parciais realizados nas agências e Direção Geral do Banco, o direito aos 2% do lucro líquido distribuídos linearmente a título de Adicional de PLR finalmente foi creditado dia 1º/6/2012.

Mas não foi fácil alcançar este objetivo. Mesmo sabendo que estaria descumprindo a Convenção Coletiva Nacional e, portanto, sujeito a questionamentos jurídicos, a Direção do BNB somente se mexeu de fato para resolver o problema após as fortes mobilizações feitas pelo SEEB/CE, mostrando a revolta e indignação do funcionalismo. A vitória revela que o pessoal do BNB pode e deve afirmar sua capacidade de luta, conforme demonstrada na greve de 2011,



quando ficou mais uma semana sozinho na greve para garantir o piso salarial igual ao do Banco do Brasil e Caixa Econômica.

Muitas lutas estão em andamento: conquistar a Isonomia, revisar o PCR, implantar o Ponto Eletrônico, rever o Plano BD da CAPEF. Mas, o Sindicato, junto com seus associados, não vão descansar enquanto todas essas pendências não tiverem sido

resolvidas. Tal qual a conquista da PLR que garantiu, inclusive, avanços em relação ao pessoal licenciado para tratamento de saúde, juntos vamos conquistar melhorias também em todas as demais demandas que permanecem sem solução. Organizar, Mobilizar e Negociar são as palavras de ordem do Sindicato para continuar abrindo os espaços e alcançar novas vitórias.

PASSIVO TRABALHISTA

SEEB/CE reivindica extensão do acordo das folgas para todos os funcionários do BNB

Independentemente da data de ingresso no BNB e de estar ou não em outra ação judicial, o Sindicato dos Bancários do Ceará já registrou em ata da última reunião de negociação com o BNB a reivindicação da extensão do acordo das folgas para todos os funcionários do Banco que usufruem do benefício, seja com a denominação FOLGAS ou AUSÊNCIAS ABONADAS. O acordo foi recentemente celebrado pelas partes e encontra-se agora em fase de quitação.

Areivindicação visa contemplar

aqueles que não integram ações judiciais sobre a questão, de qualquer lotação, e que ainda permaneçam na ativa ou tenham se desligado do BNB há menos de dois anos. Os funcionários que constam em ações de outros Sindicatos também estariam abrangidos na reivindicação desde que homologuem a desistência dessas ações.

Para o diretor do SEEB/CE e coordenador da CNFBNB/Contraf-CUT, Tomaz de Aquino, a reivindicação é uma questão de isonomia e não constitui fato inédito, pois já foi atendida

em relação ao Acordo da Licença-Prêmio, realizado em 2009.

“Não há, portanto, nenhuma justificativa para a Direção do BNB negar o pleito, vez que já existe precedente”, defende o sindicalista. Tomaz acrescenta que está agendando reunião com a diretoria do BNB com o objetivo de retomar a mesa específica de negociação para tratar deste tema e de outros assuntos como revisão do PCR, ponto eletrônico, revisão do Plano BD da CAPEF e convocação de concursados.

JORNADA DE TRABALHO

No BNB, ponto eletrônico é só de enfeite

Em visita às agências e unidades da Direção Geral do BNB, no Passaré, o Sindicato dos Bancários do Ceará constatou a instalação do Registro Eletrônico de Ponto (REP), mas sem qualquer utilidade, pois as máquinas não estão funcionando.

Procurada pelo SEEB/CE para dar explicações sobre o assunto, a Diretoria Administrativa alegou problemas na implantação de sistemas necessários ao pleno funcionamento do equipamento.

A justificativa apresentada pela área de Desenvolvimento Humano do BNB é inaceitável, pois a questão arrasta-se há meses, comprometendo, inclusive, o alto investimento realizado pela Instituição na aquisição das máquinas registradoras. A consequência desse marasmo é a exploração do trabalhador, através da extrapolação da jornada de 6h, principalmente nas unidades operadoras.

O Sindicato dos Bancários do Ceará cobra mais respeito da Dire-



ção do BNB para com seu funcionalismo e rejeita as desculpas para os sucessivos adiamentos e busca junto à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE) o acionamento de fiscalização nas agências da Capital e do Interior e na Dirge, visando multar o Banco por irregularidades e descumprimento da jornada de trabalho.

DESONERAÇÃO

Nova reunião com o governo sobre PLR sem IR foi agendada para dia 11/6

A CUT e as demais centrais sindicais rejeitaram proposta feita pelo governo no dia 31/5, de isentar de Imposto de Renda (IR) os valores de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) de até R\$ 5 mil, apenas a partir de 2013. Segundo Nelson Barbosa, Secretário Executivo do Ministério da Fazenda, o governo não pode isentar a partir deste ano porque, segundo a Lei da Responsabilidade Fiscal, para ter desoneração tem de ter compensação, ou seja, o governo teria de aumentar algum outro imposto para garantir a receita, já que a desoneração não está prevista no orçamento da União.

Contraproposta das Centrais – Vagner Freitas, representante da CUT, apresentou a contraproposta das centrais, que é de isenção total para PLR de até R\$ 10 mil. Segundo ele, essa proposta tem o potencial de injetar mais de R\$ 2 bilhões na economia. O dirigente

disse ainda que, a CUT, que defende a progressividade na tabela do imposto de renda – quem ganha mais paga mais, uma bandeira histórica da central –, vai apresentar ao governo na próxima reunião, marcada para o dia 11/6, em Brasília, uma proposta cujo objetivo é mexer nas alíquotas da tabela do imposto de renda.

Proposta do governo – A proposta do governo prevê alíquotas de 0 a 27,5%. Até R\$ 5 mil é zero; de R\$ 5 mil a R\$ 7 mil, 7,5%; de R\$ 7 mil a R\$ 8,5 mil, 15%; de R\$ 8,5 mil a R\$ 10 mil, 22,5%; e para quem recebe PRL de mais de R\$ 10 mil, alíquota de 27,5%. Segundo Barbosa, a proposta do governo representa um custo de R\$ 1,4 bilhão por ano para os cofres públicos. O ministro Gilberto Carvalho, da Secretaria-Geral da Presidência da República, lembrou que esta é a primeira reunião e negociação é assim mesmo, “um estica e puxa”.



Agora é crime!

O Diário Oficial da União publicou dia 29/5 a lei que torna crime a exigência de cheque caução para atendimento médico de urgência. A lei, de autoria dos ministérios da Saúde e da Justiça, altera o Código Penal de 1940 e tipifica a exigência como crime de omissão de socorro. A nova lei estipula detenção de três meses a um ano e multa para os responsáveis pela prática de exigir cheque caução, nota promissória ou qualquer garantia, inclusive o preenchimento prévio de formulários administrativos, como condição para o atendimento médico-hospitalar emergencial.

Cadastro de reserva

O Senado aprovou dia 30/5 o fim de concurso público para formar exclusivamente cadastro de reserva. Apreciado em caráter terminativo pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), o projeto de lei será analisado agora pela Câmara dos Deputados.

“Pelo fato de existir uma obrigação constitucional de não discriminação e de respeito à dignidade humana, às diferenças e à orientação sexual, não se pode interpretar literalmente as normas jurídicas que não reconhecem os direitos de grupos minoritários”

ministro Marco Aurélio Mello, do STF, sobre a união estável homoafetiva

Serviço de diarista

Foi aprovado na Câmara Federal, o Projeto de Lei 7279/2010, que regulamenta a profissão de diarista, na Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público (CTASP) com emendas. O projeto determina que a prestação de serviços por mais de um dia na semana já configura vínculo empregatício. Inicialmente, o texto do Senado determinava que diarista seria quem prestasse serviço por até dois dias na semana para o mesmo contratante. Porém, o projeto reduziu para um dia.

União homoafetiva

Há um ano, o STF reconhecia, por unanimidade, a união estável homoafetiva como entidade familiar. Um ponto polêmico dizia respeito à previsão constitucional que reconhece, para efeito da proteção do Estado, à união estável entre o homem e a mulher como entidade familiar (artigo 226, parágrafo 3.º). A superação se deu com a interpretação sistemática da Constituição pelos ministros Ricardo Lewandowski e Carmen Lúcia, fundado na dignidade da pessoa, tem como objetivo constituir uma sociedade livre, com a promoção do bem de todos, sem preconceito de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.



DATA:	RUBRICAR:
POSTAL EM:	
<input type="checkbox"/> REINTEGRAÇÃO AO SERVIÇO	
<input type="checkbox"/> PORTADOR OU SINDICO	
<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO PRESTADA PELO	
OUTROS:	
<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO	
<input type="checkbox"/> AUSENTE	
<input type="checkbox"/> RECUSADO	
<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO	
<input type="checkbox"/> FALCIDO	
<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O Nº INDICADO	
<input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE	
<input type="checkbox"/> MUDOU-SE	